

## ANIMAÇÃO, MODELAGEM E PINTURA: DINÂMICAS PARA APREENSÃO E CONSTRUÇÃO DE IMAGENS ARTÍSTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriel Soares Carvalho Viana<sup>1</sup>, Patricia Pessoa Corrêa<sup>2</sup>, Verônica Soares dos Santos<sup>3</sup> & Luciana Dilascio Neves

1. Bolsista do PIBID Belas Artes, Discente do Curso de Licenciatura em Belas Artes 2. Bolsista do PIBID Belas Artes, Discente do Curso de Licenciatura em Belas Artes 3. Bolsista do PIBID Belas Artes, Discente do Curso de Licenciatura em Belas Artes 4. Coordenadora do PIBID Belas Artes, Professora do Curso de Licenciatura em Belas Artes.

*Palavras-chave:*Arte-educação, Cinema de Animação, Modernismo, *Stop Motion*

### Introdução

O trabalho apresentado foi realizado, no período de dois meses, no ano de 2013, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (Subprojeto PIBID Belas Artes) do curso de Licenciatura em Belas Artes, em conjunto com alunos das turmas 501 e 502 do Ensino Fundamental do Centro de Atenção Integral à Criança, CAIC - Paulo Dacorso Filho. A atividade, dividida em oficinas semanais, objetivou a inserção dos alunos no tema Modernismo Brasileiro, tendo sido este um tema proposto pela direção escolar. Deste modo, planejou-se uma atividade em que a apreensão de obras do modernismo brasileiro pelos alunos do CAIC se realizasse a partir de uma prática criativa, considerando a resignificação das obras pelos alunos. Escolheu-se o emprego da técnica de animação *Stop Motion*, tendo como referência substancial as obras “A Cuca” e “O Mamoeiro” da artista brasileira Tarsila no Amaral (1886-1973), intencionando uma dinâmica entre leitura de imagem e processo de criação, com a construção coletiva de uma animação com massa de modelar. O trabalho visou à produção de um curta metragem elaborado a partir da criação de roteiro, *storyboard* personagens fundamentados nas pinturas modernistas selecionadas.

### Metodologia

A metodologia de pesquisa aplicada às oficinas abrangeu uma breve exposição teórica acerca da técnica *stop motion*, tendo como suporte referencial vídeos de animação com massa de modelar a fim de aproximar a técnica da vivência e do interesse dos alunos. O conceito de “animação” trabalhado nas oficinas baseia-se nas palavras de Magalhães, que afirma:

ANIMAÇÃO, além de significar alegria, disposição e energia, sinais positivos para a vida e a alma, é também o nome pelo qual conhecemos a arte de criar movimentos através de uma ilusão ótica. (2015, p. 5.)

O tema Modernismo foi introduzido a partir da apresentação das pinturas “A Cuca” e “O Mamoeiro”, buscando estimular através de perguntas reflexivas a interpretação dos alunos sobre as obras. Indagando as características dos personagens e qual seria a possível história por trás das composições modernistas, os alunos criaram um pequeno roteiro, com início, meio e fim, unindo as duas pinturas. A partir do roteiro, foram desenhados os personagens que atuariam no curta metragem e criado um *storyboard* com o detalhamento de cada cena a fim de organizar e auxiliar o processo de animação. Após a criação dos personagens os alunos esculpiram pequenas versões destes em massa de modelar, enquanto os bolsistas auxiliavam na confecção de cenários feitos a partir de caixas de papelão. A escolha da utilização da massa de modelar se realiza também pela correspondência com o caráter tátil presente nas imagens de Tarsila. Com base na apostila de animação do programa Anima Mundi, os bolsistas puderam explorar os conceitos básicos do *stop motion* utilizando como ferramenta de criação e edição de animação o programa MUAN. Com a utilização de uma *webcam* e de um computador foram realizadas as capturas de imagens

### Resultado

Além dos personagens modelados com massinha, as pinturas para o cenário, os desenhos e roteiro com o *storyboard* realizados pelos alunos do CAIC, foi gerado um pequeno vídeo do trabalho animado, que integram os arquivos do PIBID Belas Artes. As análises das obras de Tarsila do Amaral possibilitaram a aproximação do aluno com a obra em relação às suas características plásticas e compositivas, assim como aos demais sentidos e conteúdos sugeridos pela imagem. Na intenção de utilizá-las como ponto de partida da narrativa na produção do roteiro para a animação foi possível contextualizar sobre as imagens e sobre o movimento modernista a partir de uma prática criativa e lúdica que, segundo acreditamos, contribuiu para uma maior assimilação dos conteúdos, ao mesmo tempo em que sendo conduzida como uma prática artística foi, para os alunos, um exercício de construção de sentidos, integrando os conhecimentos próprios da linguagem da animação e artística. A construção dos personagens caracterizados nas pinturas com massa de modelar, assim como os cenários pintados apresentam a interação de diferentes técnicas na concepção geral da produção e do processo da animação ajudando a instigar a introdução do aluno na atmosfera da obra.

### **Conclusão**

O trabalho com animação propicia novas possibilidades de técnicas artísticas diante dos avanços tecnológicos, ampliando as relações entre arte e tecnologia. Sendo este meio, em geral, de interesse do público infanto-juvenil, difundido por meio das várias mídias, o trabalho de animação busca estimular e aprofundar o aluno no conhecimento da própria linguagem da animação, substanciando seu conhecimento, e desenvolvendo conteúdos das mais variadas temáticas, relacionando temas de conteúdos educativos interdisciplinares, resignificando e se apropriando de demais técnicas artísticas. No trabalho produzido, buscou-se introduzir o aluno nos conteúdos da arte moderna pelas obras de Tarsila do Amaral, explorando as questões de narrativa visual, de forma a estimular o imaginário dos alunos, abrangendo as possibilidades dentro das obras apresentadas, inter-relacionando diferentes técnicas e meios artísticos, como a pintura, a modelagem e o audiovisual.

### **Referências Bibliográficas**

- MAGALHÃES, Marcos. Cartilha Anima Escola: técnicas de animação para professores e alunos. Rio de Janeiro: 2. Ed. IDEIA – Instituto de Desenvolvimento, Estudo e Integração pela Animação, 2015.
- VIEIRA, Tatiana. O Potencial Educacional do Cinema de Animação: Três experiências na sala de aula. Disponível em <[http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=439](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=439)> Data de acesso: 27 de Junho de 2015.
- DURAN, Érika. A Linguagem da Animação como Instrumental de Ensino. Disponível em <<http://www.ladeh.com.br/administrador/publicacoes/728ce87c629c60c125fed9e52c5cc97f.pdf>> Data de acesso: 27 de Junho de 2015.
- HOFMAN, Maria. A Linha que Contorna a Crônica: a Obra de Tarsila do Amaral. Disponível em <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp144608.pdf>> Data de Acesso: 27 de Junho de 2015